

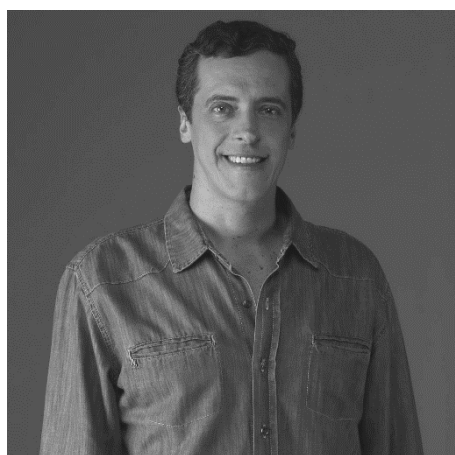


Relatório Atividades 2016

www.cdi.org.pt
www.facebook.com/cdiportugal
[@AppsforGood_PT](https://twitter.com/AppsforGood_PT)

cdi
PORTUGAL

Sobre 2016...



Rodrigo Baggio
Presidente

O ano de 2016 foi muito importante para a Rede CDI refletir sobre como podemos reprogramar as nossas organizações e a nossa rede ao procurar ampliar, ainda mais, o nosso impacto e escala. Fizemos uma renovação da nossa identidade reforçando o nosso compromisso de atuar em rede e de expandir a visão do nosso propósito. Pessoalmente regressei ao Brasil. Os dois anos nos EUA foram de intenso crescimento pessoal e profissional. Voltei impactado com tudo o que aprendi e ansioso para partilhar esse conhecimento, num momento incrível de desafios e oportunidades para a expansão global da organização que me orgulho de liderar. A exemplaridade dos programas realizados em Portugal e documentados neste relatório, representam inspiração para todos os nossos parceiros, tendo contribuído para mapear as diversas ações e projetos regionais e globais que queremos realizar em 2017.

O ano de 2016 confirmou as linhas fundamentais a seguir no cumprimento da nossa **missão** de inclusão e inovação social através da utilização da Tecnologia.

A aposta nos **Centros de Cidadania Digital** confirmou-se como ganha e inovadora. A transição de uma mentalidade de exclusiva reclamação e o apontar de responsabilidades, para uma atitude de crítica construtiva e proposta de soluções, é o objetivo destes centros que surpreendem pelos resultados, posicionando-se como autênticos laboratórios vivos de ações de Cidadania Ativa e Responsável.

Mas ainda existe um longo caminho de aprendizagem que pretendemos percorrer em conjunto com os nossos parceiros procurando metodologias e ferramentas que permitam escalar de forma sustentada e sólida este modelo.

No panorama educativo, o programa **Apps For Good** fechou o ano letivo de 2015/16 com um enorme sucesso excedendo as melhores expectativas. Os Encontros Regionais e Evento Final revelaram uma melhoria significativa na performance das equipas e uma adesão crescente dos parceiros e entidades interessadas no sector da Educação.

Este ano letivo iniciou com **um aumento de mais de 80%** apenas limitado pela nossa decisão de controlar o crescimento a um numero de escolas que, apesar de ambicioso, nos permita crescer garantindo crescentes padrões de qualidade e de modo sustentável.



João Baracho
Diretor Executivo

O programa nacional tem sido, de facto, uma permanente ação de cocriação com os parceiros do programa.

O grande desafio que mais uma vez ultrapassámos, foi a transição da Formação de Professores para um modelo exclusivamente executado pela equipa nacional e em língua portuguesa, que garantisse a possibilidade de múltiplos locais e abrangendo todos os professores interessados.

A consolidação dos nossos projectos tem permitido um reconhecimento por parte de parceiros e comunidade, que se revela no número de eventos para os quais somos convidados e onde podemos divulgar ações e iniciativas que complementam e valorizam o trabalho executado nos nossos centros e escolas. A organização de uma conferência sobre Educação Tecnológica na Web Summit com a presença do Ministro da Educação Tiago Brandão Rodrigues, a CEO do Apps For Good Iris Lapinsky e da equipa de alunos do Agrupamento de Escolas de Nelas, constituiu-se como uma demonstração do reconhecimento internacional do Apps For Good.

Finalmente e, mais uma vez, um grande agradecimento aos nossos parceiros que continuam a apostar e acreditar no nosso trabalho e que nos têm permitido ambicionar sempre mais e melhor.



Índice

Págs.

Impacto CDI - Em números	4
A nossa atuação	6
A nossa atuação – Centro de Cidadania Digital	7
A nossa atuação – Apps for Good 2015/2016	13
Apps for Good 2016/2017	24
Marketing e Comunicação	29
Formação e Valorização	41
Parceiros	46
Análise Económica e Financeira	47
Futuro	48

10.643

BENEFICIÁRIOS DIRETOS

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS

Teoria de Comte: 3.2 é o número de impactados indiretos para cada impactado diretamente.

34.058

55.529

VOLUME DE HORAS
DE FORMAÇÃO

NÚMERO DE PROJETOS
DESENVOLVIDOS

04

54

NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES
EM EVENTOS

Impacto CDI Portugal

Em números

O CDI Portugal realiza anualmente uma análise avaliativa das atividades que tem desenvolvido, tendo por base várias metodologias e instrumentos de medição de impacto. Atende não só à diversidade de atores e de intervenções, mas também à natureza e dimensão da organização integrada no setor da economia social.

Em 2016 continuou a alargar o seu campo de atuação para novos atores sociais, com a operacionalização de mais duas edições do **Apps for Good** – 2ª edição 15/16 e 3ª edição 16/17 – e com dois **Centros de Cidadania Digital** na freguesia de Marvila e em São Domingos de Benfica.

Evolução

O CDI continua a consolidar a sua missão em Portugal, apresentando uma trajetória ascendente.

Desde o seu início foram envolvidos cerca de **14 614 Indivíduos** que participaram nos diversos projetos e atividades realizadas anualmente. O crescimento anual de 2106 é de **229%**, atestando a pertinência e atualidade da missão e objetivos do CDI em Portugal.

	2013	2014	2015	2016
% Crescimento	-----	167%	598%	229%
Beneficiários Diretos	270	464	3.237	10.643
Beneficiários Indiretos	890	1485	10.358	34.058

A nossa atuação



Centro de Cidadania Digital (CCD)

O Centro de Cidadania Digital é uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa estando o CDI Portugal responsável pela sua operacionalização com o objetivo de envolver todas as freguesias da cidade na construção de uma verdadeira identidade digital para Lisboa. Isto é possível quando se cria um espaço que é colaborativo e aberto para todos, quando se desenvolve o conceito de novas Smartcities, quando se promove a relação e participação dos cidadãos com os munícipes através do desenvolvimento de ferramentas, quando se promove a literacia digital, quando se criam soluções digitais que atenuam o isolamento e promovem a cidadania participativa e ativa, quando se promove a qualidade de vida da freguesia e consequente coesão social e inter-relacional com os diversos bairros constituintes das freguesias.



CENTRO DE CIDADANIA DIGITAL DE
MARVILA

**CCD –
Marvila**

O primeiro Centro de Cidadania Digital iniciou atividade em novembro de 2015 na freguesia de Marvila. Foram contactadas cerca de 30 instituições e associações locais, e foram concretizadas parcerias de cooperação com cerca de 10 instituições o que permitiu o desenvolvimento conjunto de 20 projetos/atividades.

Durante 9 meses, foram realizadas várias atividades como: CDI Comunidade Jovem e Sénior, Workshops Temáticos de Robótica, Internet Segura, Comunicar em Segurança e Limpeza de Computadores, Postais Digitais, Orçamento Participativo, Ferramentas para o dia-a-dia com a Microsoft, Plataformas Colaborativas, Formação de Formadores CDI, CDI Things for Good.

A articulação com a comunicação da Junta de Freguesia de Marvila foi constante e uma mais-valia para a divulgação das atividades do CCDM, havendo sempre um artigo na revista mensal de Marvila. As atividades do CCDM estiveram ainda presentes na plataforma My-Neighbourhood, na revista SmartCities e, já no fim do projeto, contou-se com o apoio da comunicação da Hill+Knowlton.





Impacto

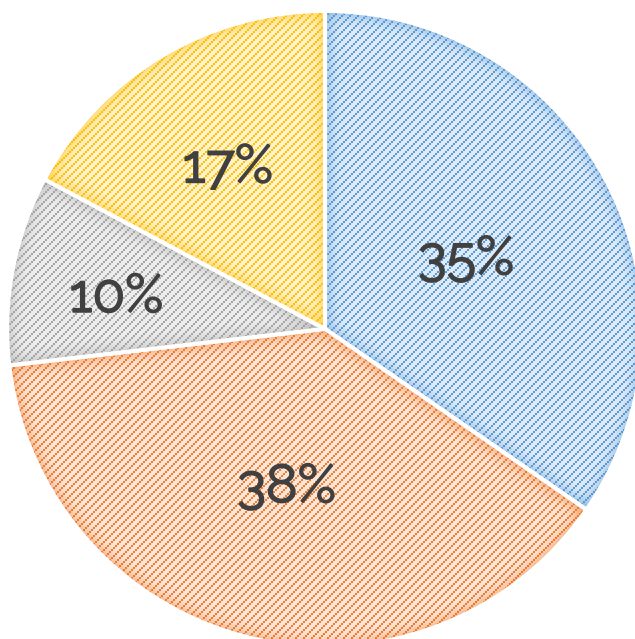
431

Beneficiários Diretos

1,379

Beneficiários Indiretos

■ Crianças ■ Jovens ■ Adultos ■ Sêniores



5

Projetos CDI
Comunidade

15

Iniciativas
Formação e Workshops

2,606

Volume de Horas de
Formação

* O método de cálculo indireto é baseado em estimativas desenvolvidas pela Teoria de Comte, que define como 3.2 o número de impactados indiretos para cada impactado diretamente.

Com um conceito novo de cidadania ativa e inclusão social, o CCDM permitiu colocar em prática um conjunto de iniciativas e projetos que potenciaram a capacitação da população marvilense, tornando-a social e digitalmente integrada e, portanto, mais autónoma, participativa e qualificada.

A transformação do conhecimento em competências úteis no dia-a-dia torna as pessoas mais independentes, integradas e mentalmente ativas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, da acessibilidade aos serviços e à informação, bem como a melhoria de competências para o encontro de soluções de empregabilidade.

O CDI Portugal acredita que as autarquias e as entidades da economia social têm, em conjunto, um papel importante na disseminação de projetos educativos não formais que permitem transformar as nossas comunidades em verdadeiras *smart cities*.

Parceiros





O Centro de Cidadania Digital de São Domingos de Benfica (doravante designado de CCDSDB) foi inaugurado no dia 21 de outubro de 2016, resultado da parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e o CDI Portugal. O projeto terá a duração de 9 meses.

Com o objetivo de divulgar e estabelecer parcerias de cooperação e promover sessões de informação sobre o Centro de Cidadania Digital, iniciaram-se os contactos com as entidades locais.

Nesse sentido, o Gabinete de Inserção Profissional de São Domingos de Benfica convocou um grupo de 20 jovens-adultos em situação de desemprego que atualmente compõem o CDI Comunidade –Empregabilidade, com o objetivo de os capacitar para a gestão de carreira, procura de emprego e responsabilidade social pela tecnologia.

Numa fase inicial priorizou-se o levantamento das necessidades locais, de reuniões de coordenação e do planeamento das atividades para 2016/2017: CDI Comunidade – Jovem, Adulto, Sénior e Things for Good, Workshops de Internet Segura, Robótica, Tecnologias do dia-a-dia, Postais Digitais, sessões de sensibilização sobre o abandono escolar, Orçamento Participativo e a utilização das principais ferramentas digitais para a cidadania e participação («Na Minha Rua», «O Meu Bairro», «Lisboa Participa» e «Lisboa Interativa»).



Impacto

Durante o breve período de implementação deste projecto, até ao final de 2016, foram recolhidos e sistematizados alguns dados que nos permitem apresentar resultados de impacto, de acordo com os indicadores identificados.

50

**Beneficiários
Diretos**

160

**Beneficiários
Indiretos**

224

**Volume de
Horas de
Formação**

1

**Projeto
Desenvolvido**



Apps for Good

Apps for Good é um movimento tecnológico educativo onde alunos (do 5º ao 12º ano de escolaridade) e professores trabalham em equipa para darem resposta a questões relevantes do seu dia-a-dia através da criação de apps para *smartphones* ou *tablets*. Através do Apps For Good têm acesso a conteúdos digitais e podem contactar com especialistas de todo o mundo.



Apps for Good

Escala global

31.000

Alunos

764

Escolas

Reino Unido | Portugal | Espanha | Polónia | Estados Unidos da América

Portugal



2º

País da Europa
e Business Case
de Implementação

Em 2015/2016

2ª Edição

1.166

Alunos

167

Professores

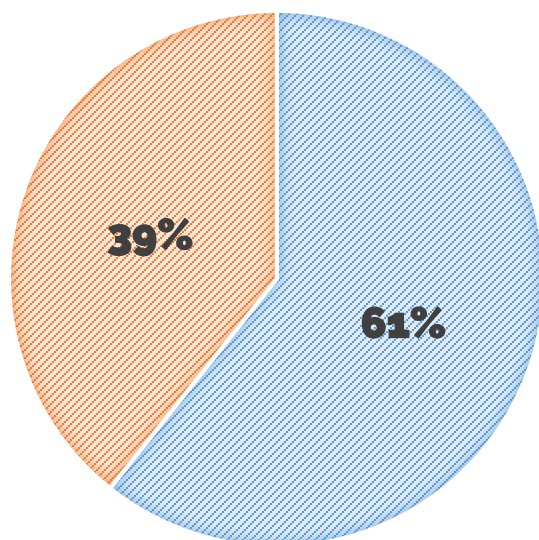
64

Escolas

208

Soluções

No seu segundo ano de implementação 2015/2016 o Apps for Good registou um aumento significativo de intervenientes no programa - **300%** - sendo igualmente relevante a percentagem de escolas que implementaram de novo no seu agrupamento - **87,5%**.



■ Rapazes ■ Raparigas

Os alunos apresentam idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, registando-se **55,4%** de alunos com 16, 17 e 18 ou mais anos, sendo a média de idades de cerca de **16,2 anos**.

Desde a fase de pilotagem do Apps for Good em Portugal, que a equipa de gestão estabeleceu objetivos operacionais para o período de 2014-2018 que concorrem de forma direta para os objetivos estratégicos considerados prioritários no país de implementação. No quadro em baixo consta a matriz de relacionamento entre os objetivos operacionais, estratégicos e o plano de atuação.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Plano de Atuação
Disseminação geográfica do projeto.	Aumentar a viabilidade e a relevância da aplicabilidade do programa no sistema de ensino.	Convite de participação na iniciativa a todas as escolas a nível nacional, via Direção-Geral da Educação.
Monitorização e avaliação direta no terreno.	Aprofundar os instrumentos e a metodologia de trabalho.	Visitas ao terreno (duas fases) – entrevistas semiestruturadas; aplicação de questionários; monitorização por telefone e correio eletrónico. Relatório de avaliação de impacto.
Reforço da eficácia e controlo do programa.	Aumentar a qualidade das boas práticas do programa através de uma adequada apropriação da plataforma Apps for Good.	Formação B-Learning.
Integração de redes de competência nas áreas de atuação.	Alargar a cooperação com parceiros nacionais e internacionais.	Reuniões bimensais com parceiros diretos do projeto e com potenciais parceiros.
Alargar o projeto à rede comunitária.	Alargar e melhorar a informação/ conteúdos disponibilizada.	Criação do programa Fellows e Professores Ninja. Recolha de opiniões de forma constante antes da atuação no terreno.
Globalização do programa.	Criar uma rede de partilha e trabalho entre os diferentes países de atuação do programa.	Reuniões com professores da rede internacional. Organização de um evento global. Participação inter-países.

Em alinhamento com os objetivos estratégicos do programa Apps for Good em Portugal, em 2016 várias foram as atividades desenvolvidas ao longo dos períodos letivos que abrangeram o ano 2016.

Atividades desenvolvidas no Apps for Good 15/16 - 2ª edição



Continuação da Formação B-Learning <i>Janeiro a Março '16</i> 3 Sessões Online Síncronas	82 Professores			
Formação Apps for Good ANPRI <i>Janeiro e Abril '16</i> 2 Sessões Online Síncronas	48 Professores			
Visitas ao terreno Escolas e Colégios <i>Janeiro e Junho '16 – Colégios</i> <i>Abril a Junho '16 – Escolas</i>	82 Alunos	67 Professores	45 Escolas	
Reuniões de Acompanhamento (Presencial) Equipa Operacional <i>Março e Maio '16</i> Equipa de Coordenação <i>Fevereiro e Maio '16</i>	10 Parceiros (média)			
1º Encontro Internacional da equipa Apps for Good em Londres 16 a 19 Agosto '16	20 elementos			
Competição Internacional Madrid Festival (25 Maio) Presença e Participação no Evento	150 Participantes			
Final Awards UK (20 e 21 Junho) Participação da Equipa EBSSA+Especial	250 Participantes			
Competição Nacional Encontros Regionais Porto Lisboa (27 e 28 Junho)	274 Alunos	83 Professores	34 Escolas	28 Parceiros
Evento Final Lisboa (13 Setembro)	59 Alunos	30 Professores	14 Escolas	17 Parceiros



Continuação da Formação B-Learning

Janeiro a Março '16

82 Professores

Os professores inscritos no Apps For Good participam numa formação de acordo com os objetivos do programa. A formação da 2ª edição Apps for Good teve início em 2015, com duas sessões presenciais e duas sessões online síncronas. Em 2016 realizaram-se as restantes 3 sessões síncronas. A realização das sessões síncronas foi efetuada com o recurso às plataformas *Moodle* e *Adobe Connect*.

A formação ajuda a responder a problemas emergentes do projeto, facilita a partilha de conhecimentos e experiências, dá uma resposta efetiva às necessidades dos formandos e contribui para uma melhoria da qualidade das práticas ligadas ao desenvolvimento do projeto. Os formandos que frequentam as ações de formação beneficiam de um regime de acumulação de **0.6 créditos** pelas **15 horas de formação**.

No final de cada ação é emitido e entregue um certificado individual de participação a cada formando, estando dependente da assiduidade numa frequência de **pelo menos 90% do número total de horas** e, no caso da componente à distância, pela avaliação da participação.

A maioria das atividades planeadas para 2016 decorreu com normalidade, identificando-se, ainda assim, algumas atividades que, dada a sua transversalidade e carácter de continuidade ligado aos anos letivos, serão continuadas em 2017. Em especial, de registar a necessidade de continuar a promover a generalização das melhores práticas, nomeadamente as que dizem respeito à flexibilização dos planos de aula para potenciar a interdisciplinaridade e as competências transversais dos alunos e o sucesso escolar. Seguidamente são apresentadas, com maior nível de detalhe, as atividades desenvolvidas que concorreram para o cumprimento dos objetivos operacionais fixados para 2016 no tema «Formação».

3ª Sessão Online 6 Janeiro '16	4ª Sessão Online 16 Fevereiro '16	5ª Sessão Online 7 Março '16
<ul style="list-style-type: none"> - Módulos 3 (Screening Idea) 4 (Product Development) e 5 (Pitch); - Windows App Studio; - Microsoft Touch Develop; - Debate e esclarecimento de dúvidas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de experiências por 5 professores participantes do programa sobre as ideias de aplicação de uma equipa de alunos, a origem da ideia, estudo de mercado, recurso à rede de experts, o software escolhido para a solução e a partilha do rápido protótipo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de uma reflexão crítica sobre uma apreciação do funcionamento da ação de formação de apoio ao desenvolvimento das atividades do programa Apps for Good;



Monitorização e acompanhamento telefónico e remoto

A equipa Apps for Good em Portugal disponibiliza uma linha direta de apoio aos docentes que estão a implementar o programa nas escolas. Este apoio remoto é feito telefonicamente ou via endereço eletrónico. Sabemos que é um programa que desafia os paradigmas de ensino, logo, para que a mudança e adaptação seja feita da forma positiva, o Apps for Good pretendeu estar presente ao longo de todo o processo de atuação nas escolas.

Para além disso, nos momentos de transição de cada um dos períodos que constitui o ano letivo (no total 3), foi feito um contacto telefónico para cada um dos professores responsáveis de cada escola. Este ponto de ligação serve não só para motivar o início de mais um período de trabalho como também para recolher dados e apoiar nos pontos mais desafiantes do programa.



Formação Apps for Good | ANPRI

Janeiro e Abril '16

48 Professores

Durante o 2º período escolar, a Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI) dinamizou 2 ações de curta duração acreditadas (CF ANPRI) específicas para os professores do Apps for Good. Em formato e-Learning (síncronas), foram abordadas as temáticas de Marketing e Programação (em específico o programa App Inventor).

Visitas ao terreno Escolas e Colégios

Janeiro e Junho '16 – Colégios
Abril a Junho '16 – Escolas

82

Alunos

67

Professores

45

Escolas

Colégios

Durante o mês de janeiro, foi realizada uma segunda visita aos colégios com o objetivo de acompanhar e esclarecer dúvidas. Durante este período, foram visitados dois colégios.

2ª Visita às Escolas

De 11 de abril a 3 de junho de 2016 decorreram as visitas a todas as escolas Apps for Good, com o apoio da **SIVA** que disponibilizou uma viatura para o efeito. A Fundação Calouste Gulbenkian disponibilizou um elemento de vídeo para a realização de uma reportagem sobre o Apps for Good.

Foram visitadas cerca de 45 escolas.

Objetivos das Visitas

- Recolha de testemunhos da experiência Apps For Good de professores e alunos;
- Apresentação da estrutura e dos requisitos para os Encontros Regionais e Evento Final Apps for Good;
- Comunicação junto do Conselho de Direção para a implementação do programa no ano letivo 16/17.

Reuniões de Acompanhamento

Equipa Operacional
Março e Maio '16

Equipa de Coordenação
Fevereiro e Maio '16

10 Parceiros
(média)

A dinamização de encontros bimensais presenciais com a equipa operacional de parceiros do projeto tem como objetivo fazer um ponto de situação das atividades a decorrer no programa e apresentar a sua opinião sobre os pontos apresentados. Desta forma, todos têm a oportunidade de acompanhar de forma direta o programa, fazendo parte de todo o processo e não somente do produto final, que são os resultados.

De indicar, ainda, que as reuniões realizadas com a equipa de coordenação são para a tomada de decisões estratégicas do programa.

1º Encontro Internacional da equipa Apps for Good em Londres

16 a 19 agosto '16

20 elementos

Na 3ª semana de Agosto e durante 3 dias de trabalho a equipa Apps for Good Portugal esteve na organização do Apps for Good em Londres com a equipa do Reino Unido. Foram executadas diversas ações de formação e de partilha de ideias da forma de atuação dos diferentes países em causa. Neste encontro foi ainda lançada a versão atualizada da plataforma de trabalho que contém os conteúdos programáticos. Para além da sua demonstração, foi possível, para a equipa portuguesa, dar os seus recursos, tornando-se parte do processo de desenvolvimento.

Competição Internacional

Madrid Festival (25 maio)

Presença e Participação no Evento

No dia 25 de maio, dois elementos de Portugal participaram e assistiram à competição final do projeto Apps for Good em Madrid, patrocinado pela Fundação Endesa. Para tal, foram convidadas as equipas de alunos nomeadas que concorreram ao prémio final de "Melhor app" e prémio de "Escolha do público". Durante o evento pudemos assistir ao momento do Pitch das ideias e do Marketplace, um conceito de demonstração das apps ao público.

Competição Internacional

Final Awards UK

20 e 21 junho

Para dinamizar a integração de Portugal no circuito internacional, a equipa vencedora do piloto em Portugal participou no Evento Final em Londres. A solução apresentada foi a EBSSA+Especial que pretende dar resposta às dificuldades dos jovens e adultos na comunicação, com uma linguagem aumentativa e alternativa. As alunas portuguesas não entraram na competição internacional, mas tanto quanto possível, foi reforçada a sua integração nas diversas etapas do evento:

- **Pitch Accelerator:** Durante a manhã a equipa EBSSA+Especial fez o seu pitch para os Ceo's da empresa Salesforce;
- **Dragons e Marketplace:** durante a tarde, a equipa partilhou com os Dragons (o júri de Londres) a sua experiência com o Apps for Good em Portugal e participou ainda no Marketplace ao expor o seu trabalho.





Impacto

8,85*

Alunos

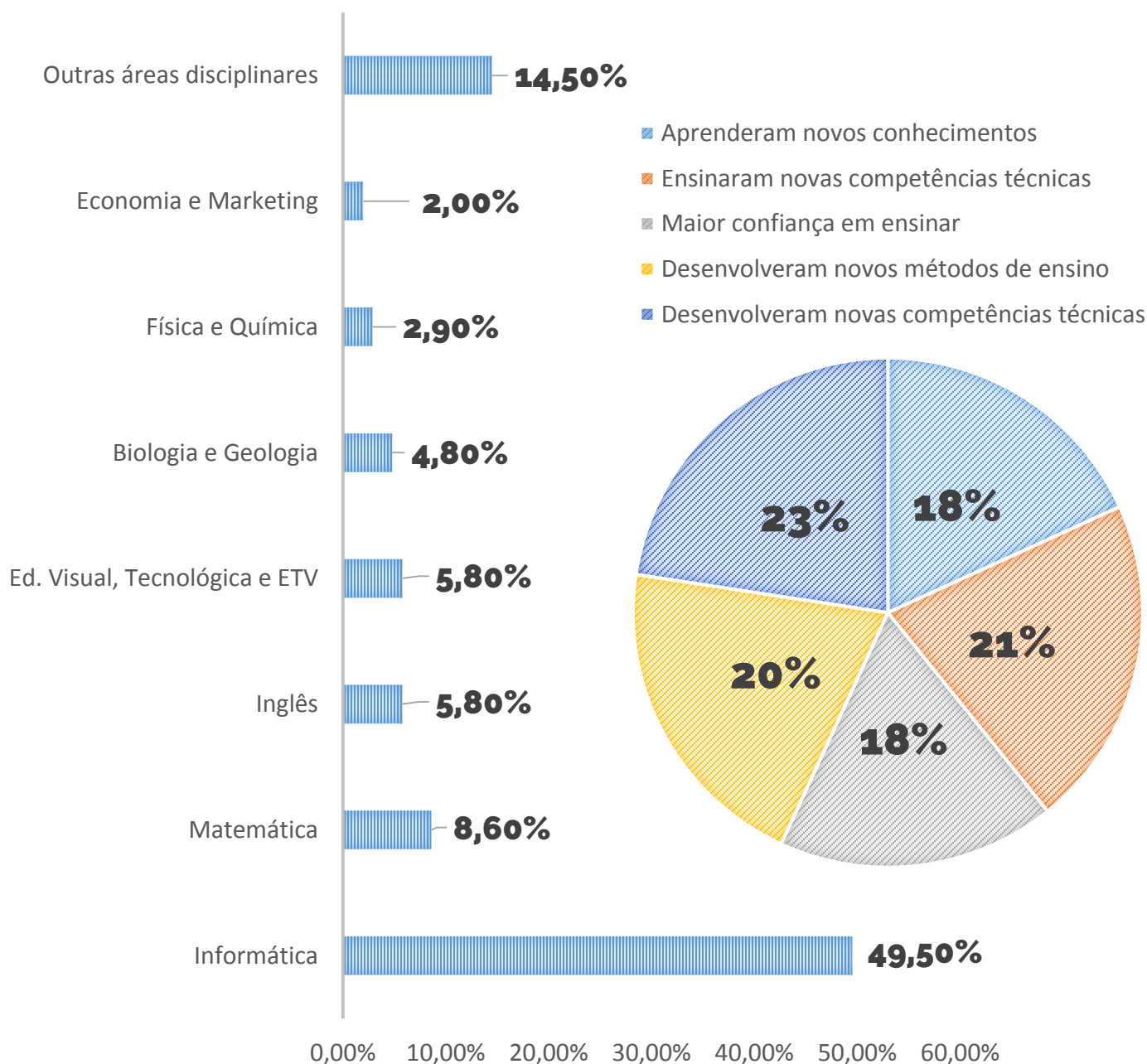
Grau de Satisfação
com o Apps for Good

7,45*

Professores

* Considerando uma escala de valores entre 1 a 10 – sendo que 1 é «Nada satisfeito» e 10 «Muito Satisfeito»

Professores Disciplinas e Competências





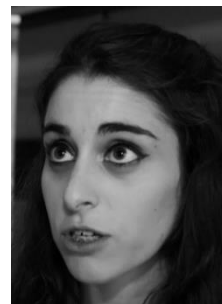
"É um projeto diferente, uma forma diferente de aprender coisas novas.

Foi muito divertido fazer esta app e gostava de fazer mais."

Aluna de 13 anos, Escola D. Sancho II - Alijó



40% dos alunos a participar no
Apps for Good 2015/2016 são
Raparigas



1,800

Alunos

200

Professores

120

Escolas

Soluções

O arranque da 3ª edição do AfG 2016/2017, ocorreu em Setembro de 2016. Neste ano letivo, o processo de recrutamento das escolas foi efetuado através da plataforma da Direção Geral da Educação (DGEstE), relevando-se um processo bastante prático e efetivo tanto para as escolas como para a equipa Apps for Good.

Dentro das 120 escolas Apps for Good – 83 agrupamentos, com a participação de 117 escolas e 3 colégios, está incluída uma escola nos Açores, que permitiu dar início à expansão do programa nas ilhas, ainda que numa escala pouco significativa.



Lançamento do Programa nas Escolas

setembro e outubro '16

Objetivo inicial **100** Escolas

Expansão do Programa para as Ilhas

setembro e outubro '16

Açores

Formação B-Learning

outubro, novembro e dezembro '16

Presencial e Online

Porto, Coimbra e Santarém

Visitas ao terreno – 1ª Fase

novembro a dezembro '16

58

Escolas

102

Alunos

106

Professores

Reuniões de Acompanhamento (Presencial)

Equipa Operacional

setembro e novembro '16

10 Parceiros (média)

Equipa Global (Uk e Portugal)

19 outubro '16

Ninjas e Fellows

dezembro '16

20 elementos

Formação B-Learning

outubro, novembro e
dezembro '16

Porto, Coimbra e Santarém

Presencial

Na última semana de outubro, ocorreu a atividade presencial da ação de formação inicial Apps for Good de 6 horas. Planeou-se estrategicamente a ocorrência de 3 sessões de formação – Porto, Coimbra e Santarém – com duas equipas de formadores em cada uma delas. Esta organização deveu-se essencialmente ao elevado número de professores envolvidos no programa e à disseminação do projeto a nível nacional.

Enquanto que em anos anteriores a formação era dinamizada por elementos da equipa internacional, este ano verificou-se uma mudança. A equipa de Portugal já faz parte da equipa de formação o que reflete um posicionamento muito positivo de Portugal ao nível da globalização do projeto.



Número de Professores participantes

52

Porto

33

Coimbra

71

Santarém

e-Learning

As sessões online foram estruturadas de forma a garantir uma aprendizagem mais sólida e estruturada dos 5 módulos do programa, permitindo ainda a partilha de experiências e boas práticas.

A primeira sessão online ficou marcada pela partilha de ideias e conceitos sobre o projeto. Os temas principais foram a importância do trabalho em equipa e da transversalidade do projeto. Na segunda sessão síncrona, abordou-se o processo de criação de ideias bem como a importância do recurso à rede de especialistas do programa. Em ambas as sessões, houve testemunhos de professoras que participaram em anos anteriores. As restantes 3 sessões irão prosseguir em 2017.



Número de Professores participantes

119	104
1ª Sessão	2ª Sessão
4 Novembro	22 Novembro

Visitas ao terreno – 1ª Fase *novembro a dezembro '16*

58	102	106
Escolas	Alunos	Professores

A estrutura de acompanhamento direto às escolas manteve-se neste ano letivo 2016/17, com a particularidade de que as escolas que participaram em anos anteriores não foram visitadas novamente, salvo raras exceções de desmotivação ou dificuldade do arranque do projeto.

No total da ronda, foram **visitadas cerca de 58 escolas** de Norte a Sul do país. Durante estas visitas, foram entrevistados 102 alunos e 106 professores.

Da observação ao terreno, pode-se constatar que professores e alunos estão envolvidos e empenhados em trabalhar no projeto.

As visitas presenciais a cada uma das escolas/equipas envolvidas, fazem parte de uma das atividades de acompanhamento do projeto, assim como de recolha de dados para avaliação do impacto. No decurso destas visitas são igualmente realizadas entrevistas semi-estruturadas a todos os professores envolvidos, bem como a alguns alunos participantes.

Cada vez mais se verifica uma maior predisposição dos professores em seguir uma metodologia de projeto para darem uma oferta mais diversificada à formação dos seus alunos. Como referiu uma das professoras *"a participação no projeto vai permitir que os alunos trabalhem competências que não são desenvolvidas no currículo. A comunicação, por exemplo, é fundamental."*

A valorização do acompanhamento direto do projeto perdura ao longo dos anos de atuação no terreno. Muitos são os professores que afirmam ser um dos fatores diferenciadores dos restantes projetos.

Os alunos manifestam um domínio no conhecimento do conceito do projeto Apps for Good. Referem estarem recetivos e interessados desde que conheceram o projeto.

Veem o programa como algo que lhes vai trazer uma experiência acrescida em ambiente escolar. Uma oportunidade de conhecer novos conceitos e ter acesso a outras informações, que de outra forma nunca estariam acessíveis.

Manifestam, igualmente, motivação intrínseca para integrar e desenvolver a ideia/solução tecnológica. As suas expectativas estão largamente associadas à finalização com sucesso do projeto, ao aumento da visibilidade do seu desempenho e ao reconhecimento do trabalho desenvolvido.

"Está a ser um projeto muito interessante e até à data nunca tinha participado em algo assim. Sendo nós alunos da área de Informática, este projeto motiva-nos mais para a escola."



Número de escolas visitadas	Professores entrevistados	Alunos entrevistados
58	106 professores	102 alunos
	177 professores identificados na implementação do AfG	1415 alunos identificados a participar no AfG

Ainda em 2016, deu-se início ao planeamento do grupo de professores Ninja. Com este núcleo pretende-se reunir aqueles que foram exemplo de boas práticas e por isso gostariam de dar o seu contributo para a evolução do programa e dos próximos seguidores Apps for Good. Podemos afirmar que a escolha dos constituintes e do convite já foram efetuados.

Com o intuito de continuar a envolver os alunos que participaram nas edições anteriores do AfG, garantindo-lhes outro tipo de experiências, foi desenvolvido o programa Fellows, direcionado ao apoio a antigos alunos Apps For Good. Contudo, também está disponível para os atuais alunos. Através da ligação com a nossa rede de contactos de parceiros e especialistas, o programa Fellows é uma oportunidade dos alunos desenvolverem os interesses e competências em áreas particulares como empreendedorismo, tecnologia e negócio.

Este programa terá o envolvimento de todos os alunos interessados em manter a sua ligação ao projeto AfG e que queiram continuar a potenciar a sua experiência no projeto. Numa primeira fase, conta com a integração de um grupo de 15/20 alunos e ex-alunos, no entanto, com a dinamização de ações e eventos, contamos que este programa futuramente integre um grupo mais alargado de alunos.

Marketing e Comunicação



Os Meios de Comunicação

Facebook

@cdiportugal

O Facebook continua a ser, por excelência, a rede social de interação entre os formandos, os amigos e os parceiros do CDI. Mais do que uma plataforma para informar, é um espaço aberto e colaborativo. Pretende-se continuar a atingir a máxima notoriedade na criação de laços de afetividade que coloquem o impacto positivo do CDI no coração do conteúdo e da comunidade.



(Cerca de) **2,000 Gostos**

Twitter

@AppsforGood_PTI

Foi aberta uma conta Twitter em agosto '16 em específico para conteúdos Apps for Good de Portugal. No Reino Unido é a plataforma de comunicação core e houve necessidade de uniformizar as plataformas de comunicação entre os dois países, de forma a potenciar as várias atividades do programa Apps for Good.



30 seguidores

Linkedin

[Linkedin.com/company/cdi-portugal](https://www.linkedin.com/company/cdi-portugal)

O Linkedin é o meio para o CDI Portugal dar a conhecer as suas atividades mais importantes ao tecido empresarial e organizativo. É também uma forma de outros entrarem em contacto com o CDI para uma futura colaboração.



110 seguidores

Website

www.cdi.org.pt

Ao utilizarmos esta plataforma, acompanhou-nos um conjunto específico de objetivos: **1)** valorizar e divulgar a comunidade CDI, **2)** promover os centros CDI e respetivos projetos desenvolvidos e em desenvolvimento, **3)** dar a conhecer as atividades desenvolvidas pelo CDI e seus resultados, **4)** facilitar a comunicação entre formandos e suas famílias, parceiros, empresas, amigos, sociedade civil e media e, **5)** criar envolvimento e relação.

Eventos e Participações

Construir, Desenvolver e Inovar – Evento CDI Portugal

26 janeiro na SRS Advogados

Realizou-se nos escritórios da SRS Advogados o encontro do CDI Portugal para um balanço das suas atividades ao longo de três anos com a missão de mudar vidas pela tecnologia.

Pedro Norton de Matos, Guilherme Collares Pereira e João Baracho que integram a gestão do CDI, partilharam a sua atuação enquanto agentes de mudança da sociedade com ideias simples, tecnológicas e inovadoras para os desafios mais prementes de 2016. Maria José Santana e Pedro Rebelo de Sousa da SRS Advogados fizeram respetivamente a abertura e fecho da sessão na sua qualidade de anfitriões e membros dos órgãos sociais desta associação. Elisabete Ferreira, Digital Brand Transformation Director da JWT fez ainda uma pequena apresentação sobre a contribuição da Tecnologia para a Sustentabilidade.

Futurália

16 março

Durante dois dias, o CDI Portugal participou com o Apps for Good na Futurália, a maior Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa a nível nacional, no espaço Capital Humano (POCH) com a presença de Michelly Sousa, aluna da primeira edição do Apps for Good que partilhou a sua experiência com a app "O Meu Curso", desenvolvida com a sua equipa da Escola Seomara da Costa Primo, Amadora.

Feira das Profissões

5 de abril

Uma iniciativa da Câmara Municipal de Mafra, que se insere nas Jornadas da Juventude 2016 e onde esteve presente o Apps for Good.

Qualifica

14 a 17 abril

O CDI Portugal esteve presente com o Apps for Good na Qualifica - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, no Porto.

Sou fixe, não abandono a escola!

2 de maio



43 Pessoas

Cláudio Fernandes e João Teixeira, dois dos fundadores da campanha de sensibilização contra o abandono escolar do CDI Comunidade Musgueira estiveram na Escola Fernando Pessoa em Lisboa a partilhar a sua experiência e a sensibilizar os alunos do 8º ano do Programa Integrado de Educação e Formação.

Formação de Formadores CDI Comunidade

3 de maio



16 Pessoas

O CDI Portugal formou 16 pessoas na sua metodologia no Centro Comunitário de Vila Nova da Telha (Maia) com os Grupos de Entreatuda na Procura de Emprego de Vila Nova da Telha e do Rotary Club da Maia.

Girl in ICT Day

6 de maio

Michelly de Sousa que participou no Apps for Good 2014/2015 participou no debate da Fundação Portuguesa das Comunicações, no âmbito da iniciativa Girls in ICT Day, para partilhar como a tecnologia mudou a sua vida. Foi através do Apps for Good que Michelly se decidiu pela programação, continuando a desenvolver a app O Meu Curso com a sua equipa da Escola Seomara da Costa Primo (Amadora).

E-Tech Portugal

3 e 4 junho

O CDI Portugal marcou a sua presença no maior evento tecnológico a sul do Tejo na Escola Secundária D. João II em Setúbal. Contou com a participação da equipa da app EBSSA+Especial (Escola Sto. António, Barreiro) que dinamizou um workshop, com a nova app a pensar nos animais – EBSSA, Amiga dos Animais e contou ainda com a equipa de alunos da Secundária de Sacavém que, pela primeira vez, apresentaram a app FQ9 da edição Apps for Good 15/16. No segundo dia, João Baracho, Diretor Executivo do CDI Portugal, participou no painel de convidados no debate "Recursos Tecnológicos na Educação: moda ou necessidade?";

O Secretário de Estado Dr. João Costa, Dr.^a Fernanda Ledesma da ANPRI e Dr. João Carlos Sousa da Direção- Geral da Educação estiveram presentes.

Youth Spark Live, Microsoft

7 de junho

A Microsoft e o CDI Portugal juntaram-se na organização do evento YouthSpark Live, com um dia inteiro com sessões de mentoring, debates, workshops de programação, jogos, Internet of Things e robótica dirigido aos jovens com o objetivo de capacitar a nova geração de jovens com conhecimento, competências e recursos necessários para se tornarem únicos.

Encontro de Professores e Educadores, TIC@PT

1 de julho

O CDI Portugal participou com o Apps for Good no TIC@Portugal'16 - Encontro de Professores e Educadores sobre Utilização Educativa das TIC no Monte da Caparica. Participaram os professores João Afonso (Escola Seomara da Costa Primo, Amadora), Antonieta Rocha, Cláudia Costa, Elsa Mota (Escola Eça de Queirós, Olivais) e Sofia Milheiro (Escola de Santo António, Barreiro) a partilharem as suas boas práticas com o programa.

Durante a tarde, Eduardo Matos da Microsoft foi responsável pelo workshop sobre o Touch Develop, um dos programas recomendados pela plataforma do Apps for Good.

Encontros Regionais

27 e 28 Junho



357 Pessoas

Os Encontros Regionais marcam um dos momentos da competição do Apps for Good 2015/2016. Em dois dias, Norte e Centro-Sul, estiveram reunidas todas as aplicações desenvolvidas pelas equipas de alunos e professores ao longo do ano letivo. Apenas as 20 melhores aplicações, avaliadas por um júri composto por elementos representativos dos parceiros Apps for Good e de outras entidades de grande valor, têm a possibilidade de participar no Evento Final.

Evento Final Centro de Cidadania Digital

8 Julho 2016



36 Pessoas

O Centro de Cidadania Digital de Marvila é um espaço colaborativo e sem barreiras para que todos, sem exceção, tenham um contacto mais direto com a tecnologia e desenvolvam soluções digitais para melhorar as suas vidas. A Sessão Final no CCDM contou com a presença de todos os beneficiários dos projetos desenvolvidos ao longo destes últimos meses - CDI Comunidade Sénior, CDI Comunidade Jovem PRODAC, CDI Comunidade Jovem CACR, CDI Comunidade Jovem Intervir e Things for Good.

Evento Final Apps for Good

13 de Setembro



120 Pessoas

O Evento Final do Apps for Good 2015/2016 realizou-se na Fundação Calouste Gulbenkian onde as 20 melhores ideias de aplicações criadas pelos próprios alunos e professores estiveram expostas no Marketplace. O júri distinguiu as três melhores propostas – FQ9, Agro Conta e Help Sénior – as três Jovens Empreendedoras no Digital – um prémio patrocinado pela SIEMENS, e o público votou online na sua solução favorita – Cook Wizard.

26º Congresso APDC

28 e 29 setembro

No 26º Congresso das Comunicações da APDC - Digital Business Congress – estiveram presentes as 3 equipas vencedoras do Apps for Good 2015/2016 (FQ9, Agro Conta e Help People) e a equipa favorita do Público (Cook Wizard) que receberam a visita oficial de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República.

Greenfest 2016

6 e 9 de outubro

Duas das 20 equipas finalistas da edição 2015/2016 do Apps for Good – Drive Safe do Agrupamento de Escolas da Batalha e a Biblioteca Mágica do Agrupamento de Escolas Eça de Queirós - estiveram presentes no espaço Community Factory do Greenfest 2016, a divulgarem as suas ideias de aplicações a outros jovens.

Code Week

22 de outubro

O Apps for Good esteve na Escola Carolina Michaelis (Porto) a participar no dia da Programação e Robótica - uma iniciativa da Comissão Europeia, Code Week - organizada pela Direção-Geral da Educação. As três equipas de alunos da Escola D. Sancho II (Alijó) - Agro Conta, Enoturismo e Kids 2 Care – tiveram a oportunidade de mostrar os seus trabalhos e as ideias das suas soluções que propõem resolver um problema da sua comunidade.

Evento Inauguração CCD-SDB

21 de outubro



30 Pessoas

A cerimónia de inauguração do Centro de Cidadania Digital realizou-se na sede da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica (Quinta da Alfarrobeira) com a presença do Presidente da Junta, António Cardoso e o Sr. Vereador dos Sistemas de Informação Jorge Máximo que assinaram o protocolo de colaboração para o Centro de Cidadania Digital na freguesia. Previamente, o CDI Portugal realizou uma primeira ação com um grupo de adultos desempregados de longa duração.

Formação de Professores Apps for Good

25 a 28 de outubro



156 Pessoas

A Formação de Professores da 3ª edição do Apps for Good 2016/2017 realizou-se em três dias: na Escola do Cerco (Porto), na Escola Avelar Brotero (Coimbra) e na Escola Superior de Educação em Santarém.

Durante o dia, os professores percorrem os 5 passos propostos na metodologia, com as várias atividades que vão desenvolver junto dos alunos durante o ano lectivo.

Inauguração CIAP

5 novembro

O CIAP - Centro de Incentivar a Partilha- na Cruz de Pau em Matosinhos é um espaço de promoção da literacia e da inclusão digital para a comunidade envolvente e o CDI Portugal é um dos parceiros residentes. Trata-se de um espaço que envolve pessoas e organizações numa partilha de iniciativas empreendedoras e de projetos de economia social.

Na inauguração estiverem presentes Nuno e Miguel, alunos da Escola Secundária Filipa de Vilhena que participaram na primeira edição do Apps for Good e que partilharam o seu percurso na criação de apps no programa.

9 novembro

Iris Lapinski (co-CEO do Apps for Good) e o Ministro da Educação Tiago Brandão Rodrigues participaram na Web Summit no painel «Building for an era of Makers» (Future Societies) moderado pelo professor Luís Fernandes no Agrupamento de Escolas do Freixo, no dia 9 de novembro.

Como se define um Maker e qual a sua importância nos dias de hoje? Como é que a tecnologia se relaciona com um Maker? Como introduzir este conceito no sistema educativo? Como se interliga com o Apps for Good?

Para Iris Lapinski, um Maker ou um Fazedor é alguém que identifica um problema e cria uma solução para o resolver. Tiago Brandão Rodrigues compara este movimento de makers como um efeito MacGyver, adicionando que, de facto, podemos partilhar globalmente o que acontece localmente.

Para o Ministro da Educação um Maker nunca o será se não for um conhecedor e um comunicador, sublinhando que é imperativo ouvir o que os próprios alunos têm a dizer sobre inovação e tecnologia, pois as comunidade educativas têm muito a aprender com eles. Discursou ainda sobre a necessidade de flexibilizar o ensino e adaptá-lo às novas necessidade da sociedade da informação. Iris Lapinski considerou necessário adaptar as novas áreas de conhecimento ao ensino e às escolas, dando hipótese aos alunos de atuarem na sociedade. Todo este painel foi pautado pela ideia de combinar o conhecimento com a prática para gerar novas coisas. A assistir ao painel estiveram a equipa de alunos do Agrupamento de Escolas de Nelas, criadora da app Cook Wizard, vencedora do Prémio Público Apps for Good 2015/2016, o Diretor-Geral da Educação Dr. José Vitor Pedroso e Maria João Horta da EDUCOM.



EUE, Esri

17 novembro

João Baracho, Diretor Executivo do CDI Portugal, esteve presente no 14º Encontro de Utilizadores Esri Portugal, a partilhar o programa Apps for Good a uma plateia de Startups que utilizam a tecnologia da Esri nas suas soluções.

Games Week

17, 18 e 19 novembro

O Apps for Good esteve presente nos quatro dias da Lisboa Games Week na FIL, no espaço «Aplicações» da Direção-Geral da Educação com algumas das soluções desenvolvidas pelos alunos da 1ª e 2ª edição do programa:

FQ9 (Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro) primeira vencedora do Apps for Good 15/16 - três soluções do Agrupamento de Escolas de Alijó - Kids2Care, Enoturismo Douro e AgroConta, esta última, segunda vencedora do Apps for Good

15/16

- Help People do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa (3ª Prémio 2015/2016);
- Save Energy Now e Cook Wizard (vencedora do prémio Público 2015/2016) do Agrupamento de Escolas de Nelas;
- O Meu Curso da Escola Seomara da Costa Primo (3º prémio 2014/2015);
- EBSSA+Especial do Agrupamento de Escolas do Barreiro)1º prémio 2014/2015);

Educação para todos, fundação PT

24 novembro

João Baracho participou no painel **Modelos de Aprendizagem** do evento Educação para todos - A aprendizagem na era digital da Fundação PT (Fórum Picoas) e no Showroom foi possível ter a presença da vencedora do Apps for Good 15/16 - FQ9 do AE Eduardo Gageiro - e a escolha do Público - Cook Wizard do Agrupamento de Escolas de Nelas.

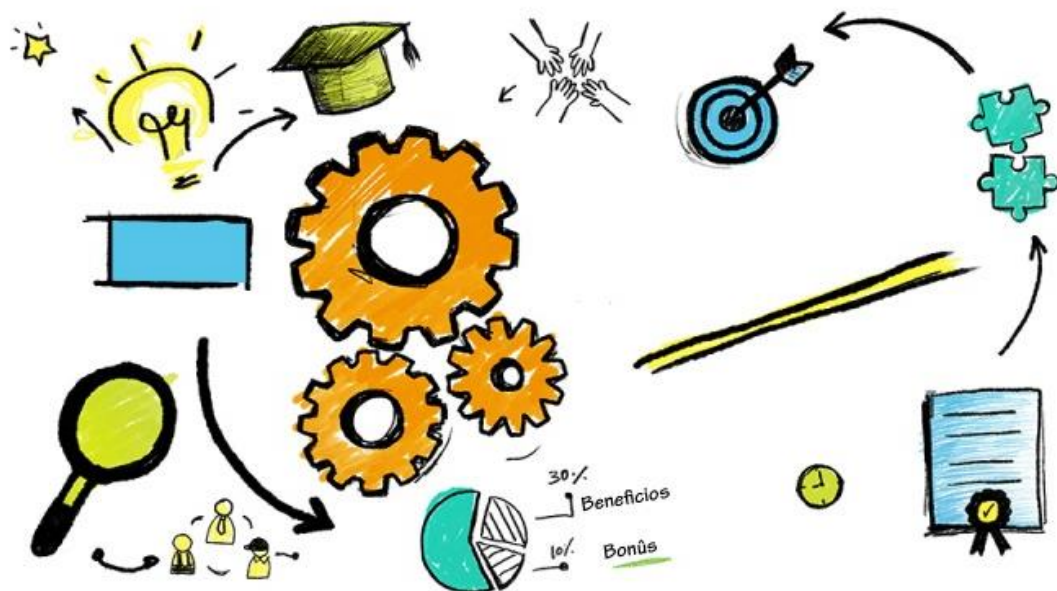
Movimento Código Portugal – Pavilhão do Conhecimento

Ciência Viva

11 dezembro

O encerramento da primeira iniciativa do **Movimento Código** no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva – teve a participação da FQ9 do Agrupamento de Escolas de Sacavém que partilharam os resultados do seu projeto a crianças, jovens e adultos presentes.

Formação e Valorização



O CDI Portugal prima pela qualidade do trabalho prestado em prol da comunidade e pelo crescimento profissional de todos os elementos da equipa. Nesse sentido, no ano 2016, diferentes elementos da equipa frequentaram diversas ações de formação, que permitiram um "empowerment" de acordo com as funções assumidas.

Formação com a equipa Reino Unido

15 a 18 agosto

A equipa portuguesa do Apps for Good esteve em Londres no planeamento estratégico do programa para o ano 2016/2017, em conjunto com a equipa do Reino Unido.

SIT Impact Bootcamp

5 a 11 dezembro

O SIT Impact Bootcamp é um programa de formação que a Universidade Católica organizou com o Instituto BEI durante 7 dias em tempo parcial que forneceu aos empreendedores sociais os conhecimentos e estruturas necessárias, e que conectou com investidores para escalar a sua inovação social e atingir um forte impacto. Participaram 12 projetos nacionais e internacionais, dos quais o Apps for Good, com João Baracho, Matilde Buisel e Priscila Andrade, onde se focaram em planear o processo de crescimento, em trabalhar a relação com os stakeholders, a melhorar o pitch e a conectar com investidores internacionais.

Programa de Impacto Social 2016

Abril a 13 dezembro

O CDI Portugal foi uma das 10 organizações selecionadas para a 3ª edição do programa Impacto Social promovido pela CASES e pela Fundação Montepio. O objetivo foi a capacitação das organizações para a implementação da análise SROI [\[1\]](#)- Social Return on Investment, através da prototipagem de uma análise de impacto.

Este programa decorreu durante o período de abril a dezembro de 2016 e estiveram envolvidos 3 elementos da equipa CDI Portugal: Cláudia Lima, Paula Fernandes e Mariana Mendes.

Este programa foi desenvolvido em duas fases distintas. Numa primeira fase – abril a junho – através da participação em 4 webinars e 2 workshops, foram selecionadas as 10 organizações melhores pontuadas que passaram à fase seguinte do programa.

Numa 2ª fase – setembro a dezembro – Estas 10 organizações deram início às análises-protótipo dos seus projetos, com o suporte de mentoria dos técnicos da equipa 4Change e participação em 3 workshops.

Estas análises são depois partilhadas num evento internacional – 13 de dezembro – perante um painel de investidores sociais, no Auditório do Montepio em Lisboa.



Através da análise avaliativa de prototipagem SROI, realizada ao projeto Apps for Good, comprovou-se que este gera impacto em todos os intervenientes/stakeholders envolvidos na análise, sendo que o SROI apresenta um valor de 3,17 euros por cada euro investido.

A participação nesta iniciativa formativa proporcionou a capacitação interna da equipa para a ferramenta SROI, como forma de robustecer a área estratégica de avaliação do impacto, podendo alargar futuramente esta metodologia aos demais projetos que o CDI desenvolve. Considera-se que a avaliação do valor gerado por essa vertente aliado à identificação de eventuais fatores, irá permitir melhorar a nossa intervenção com vista à maximização do seu impacto.

SROI – *Social Return on Investment* é um processo de compreender, medir e reportar o valor social gerado pela intervenção de uma organização. Compara o valor gerado (benefícios) com a despesa necessária (investimento) para obtê-lo.

Formação de Formadores CDI Comunidade

Como forma de promover a nossa metodologia de atuação e com vista, a um crescimento sustentado e articulado, continuamos a apostar na formação dos nossos formadores para as especificidades da nossa metodologia de atuação, como forma de garantirmos o sucesso e a solidez dos nossos projetos, não raras vezes, dispersos geograficamente.

Durante o ano de 2016, foram realizadas mais 2 ações de formação de formadores com a participação de 20 novos elementos.

As 2 formações de formadores CDI, uma na região de Lisboa e outra no Porto, com duração de 3 horas cada, foram orientadas por Cláudia Lima.

Ano	2013	2014	2015	2016
Nº de formadores certificados pelo CDI	3	7	7	20

Formação de Formadores CDI – Lisboa

Realizou-se no dia 13 de abril de 2016 a 3ª formação de formadores CDI, destinada a animadores na metodologia do CDI no âmbito das atividades do CCDM.

Estiveram representadas a Agir XXI, o Centro de Promoção Social da PRODAC e o Casa de Acolhimento para Crianças Refugiadas. Cada um dos 4 participantes ficou a conhecer melhor a metodologia pedagógica que fundamenta as atividades do CDI, estando mais aptos a desenvolver futuros projetos e integrando a rede de formadores CDI Portugal.

Durante a formação demonstraram elevado interesse e empenho nas atividades propostas. O feedback dos participantes foi muito positivo, uma vez que a ação correspondeu às suas expectativas iniciais.

Formação de Formadores CDI - na Maia

Realizou-se a 03 de maio de 2016, a 4ª edição do curso de formação de formadores CDI, orientada por Cláudia Lima com a participação de 16 formandos.

Nesta formação, pretende-se que os participantes conheçam o contexto de atuação do CDI, bem como a sua proposta pedagógica e a forma de operacionalização de um centro CDI Comunidade.

A formação desenvolveu-se nas instalações do Centro Comunitário de Vila Nova da Telha - Maia, entre as 09:30 e as 12:30 numa parceria com os GEPES (Grupos de Entreeajuda para a Procura de Emprego) do Rotary Club da Maia e do Centro Comunitário de Vila Nova da Telha.

Reforço da equipa CDI Portugal

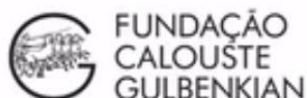
Na sequência do crescimento das atividades do CDI Portugal, houve necessidade de reforçar a equipa com mais um elemento. Mariana Mendes é estagiária profissional de Psicologia e encontra-se a colaborar no CDI desde 22 de agosto de 2016.

Atualmente, está a prestar apoio em todos os projetos do CDI Portugal, assegurando juntamente com a restante equipa, o planeamento e a dinamização das actividades enquadradas no plano de anual do CDI.

Aulas de Espanhol

Os projetos do CDI têm tido uma visibilidade a nível internacional, o que requer o desenvolvimento de mais algumas competências linguísticas. Desde outubro de 2016 que os elementos da equipa CDI têm aulas de Espanhol, que ocorre com periodicidade semanal.

Parceiros



Institucionais



EDUCAÇÃO



Análise Económica e Financeira

Balanço em 31 de Dezembro 2016

ACTIVO	Notas	DATAS	
		31-12-2016	31-12-2015
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento	7	123,76	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	7	540,85	255,56
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
		664,61	255,56
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	6	2.375,00	7.804,39
Adiantamentos a fornecedores	6	0,00	153,93
Estado e outros entes públicos	8	7,54	6,15
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	7	975,28	320,00
Acréscimos e Diferimentos	9	19.030,05	6.167,85
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3	14.335,31	50.973,47
		36.723,18	65.425,79
Total do Activo.....		37.387,79	65.681,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundo de Capital			
Resultados transitados	5	3.666,88	-41.096,91
Resultado líquido do exercício	5	9.626,57	44.763,79
Total do fundo de capital.....		13.293,45	3.666,88
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	6	0,00	11.675,15
Pessoal		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	8.383,14	6.155,41
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	6	0,00	87,71
Diferimentos/Acréscimos	9	15.711,20	44.096,20
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		24.094,34	62.014,47
Total do passivo.....		24.094,34	62.014,47
Total do fundo de capital e do passivo.....		37.387,79	65.681,35

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2016	31-12-2015
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, Doações e Legados à exploração	12	184.819,06	243.570,54
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	9	-60.613,74	-98.377,98
Gastos com pessoal	10	-114.771,68	-101.209,91
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11	550,29	2.532,02
Outros gastos e perdas	11	-362,92	-1.513,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.621,01	45.001,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.621,01	45.001,33
Juros e rendimentos similares obtidos	12	5,56	25,54
Juros e gastos similares suportados	11	0,00	-263,08
Resultado antes de impostos		9.626,57	44.763,79
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9.626,57	44.763,79

Futuro

Durante estes 4 anos conseguimos inequivocamente provar que a nossa visão e ambição fazem sentido para humanizar e melhorar este Mundo que é nosso.

A inclusão social faz-se não só pela transformação de mentalidades , mas também pela transformação de modelos educativos entre outros. Os nossos objetivos terão de passar por afinar os nosso modelos de atuação tornando-os cada vez mais efetivos e transformadores.

Em 2017 pretendemos continuar a crescer e inovar. Para o crescimento torna-se fundamental planear a escalabilidade dos projectos otimizando a operação e reduzindo custos "per capita". O "End Of Game" dos nossos projectos, exige uma passagem gradual de competências para os atores fundamentais das áreas em que atuamos, de modo a ficarmos seguros de que aquilo em que acreditamos e por que lutamos, será adotado pela comunidade. Esta atitude implica um planeamento estratégico muito forte e sustentado, e uma partilha de conhecimento e experiencias permanente, que fará com que este ano tenhamos uma aposta muito grande na capacitação da equipa e na avaliação de novas parcerias.

Na inovação, continuaremos a investigar novas formas de atuação que permitam sugerir, criar e testar diferentes abordagens, de acordo com as novas realidades que a evolução tecnológica provoca e para as quais a comunidade não se encontra na maior parte das vezes preparada.

Perante os desafios atuais a nossa atuação tem de ser planeada a uma escala global e não apenas nacional. Por esse motivo a integração do CDI Portugal como pleno participante no planeamento e estratégia de desenvolvimento internacional dos projectos CDI e Apps For Good, tem sido um fator fundamental para a nossa evolução.

É a partir do reconhecimento internacional da nossa ação e presença globais, que pretendemos fortalecer o nosso modelo de sustentabilidade, permitindo um maior retorno à contribuição dos nossos parceiros.

Finalmente, acreditamos que 2017 será mais um ano de conquista de novos parceiros, novas realidades e novas concretizações. Mas fundamentalmente para a equipa CDI Portugal será mais um ano desta aventura única !

Muito obrigado aos que nos têm, acompanhado!



PORTUGAL



PORTUGAL

TRANSFORMANDO VIDAS
ATRAVÉS DA TECNOLOGIA